

PRODUTOR: Emissora Nacional ☒

RDP ☐

X

Nº. de referência: 1

Título: "O CONQUISTADOR"

Título da Série: MINITEATRO

Autor (obra original): AVERCHENHO, AVHADY

Adaptador: PINHÃO, LUÍS

Realizador: GUSMÃO, FERNANDO

Locutor: ?

Data de produção: 11/12/1975

Data de Emissão: 16/12/1975

Nº. de Episódios: 1

ACTORES	PERSONAGENS
ARMANDO GORTES	IVAN
MORAIS E CASTRO	MIXHAÏLOVITCH
EUNICE MUÑOZ	OLGA

Estado de conservação: Bom ☐

Razoável ☒

Mau ☐

Tipo de Suporte:

Original ☒

Cópia ☐

Registo Sonoro: Sim ☐

Não ☒

Nº do Registo Sonoro:

Reis

(V.S.F.F.)

⇒

Notas:

- DID ARTÍSTICA - FERNANDO GUSMÃO

Indexação: - TEATRO RADIOFÔNICO

MINI - TEATRO

SERVIÇOS CRIATIVOS	
PROGRAMA Nº <u>1573</u>	PROGRAMA <u>1º</u>
DATA DE ENTREGA <u>5/DEZ/1913</u>	DATA DE <u>16/12/1</u>
PEDIDO Nº <u>11/12/44</u>	<u>15-30</u> HORAS
A GRAVAR Nº <u>10-00</u>	VISTO
NÚMERO DE PEDIDO DE GRAVAÇÃO	<u>E. G.</u>

O CONQUISTADOR

Um conto de

ARKADY AVERCHENKO

Adaptado por

LUIS PUNERO

Personagens

IVAN IVANICH

MIKHAILOVITCH

OLGA

A MÚSICA INICIAL FUNDE-SE COM O CHILREAR DA PASSARADA E A ARENSA DOS CISNES -
UM TEMPO - PASSOS NO SAIBRO APROXIMANDO-SE

IVAN IVANICH

Permite-me que me sente a seu lado?... Obrigado!... A verdade é que há mais bancos desocupados, mas este encontra-se, precisamente, no local mais aprazível deste jardim... Certamente por isso é que V.Ex^a. se sentou nele... Pez V.Ex^a. muito bem!... Este recanto é encantador!... Sempre que posso, gosto de passar o meu bocado aqui... junto do lago... com os seus cisnes... ouvindo o chilrear da passarada... o riso franco das crianças... entontecido com o aroma das flores... Não sei se a estou a maçar?... Pois é verdade!... A tarde está linda... (PASSOS NO SAIBRO QUE SE APROXIMAM) Há gente que não acredita nas ciências ocultas. Em meu juízo, têm razão. Talvez V.Ex^a. me diga que é incogível a existência na Natureza de forças misteriosas; permitir-me-á todavia, objectar-lho que...

MIKHAILOVITCH

Ivan Ivanich! Meu velho...

IVAN IVANICH

Mikhailovitch!... Que fazes por aqui?

MIKHAILOVITCH

Passava, por acaso, quando te vi sentado neste banco. Nem de propósito! Preciso muito da tua ajuda.

IVAN IVANICH

Doveras?!

MIKHAILOVITCH

Mas que diabo fazes tu por aqui, meu caro Ivan Ivanich?

IVAN IVANICH

Descanso um pouco das fadigas diárias.

MIKHAILOVITCH

Hum!... Permite-me que duvide...

IVAN IVANICH

Com licença, minha senhora... (PASSOS NO SAIBRO) Que significa tudo isto?

MIKHAILOVITCH

Não compreendo...

IVAN IVANICH

Mikhaïlovitch, não tens o mínimo sentido da oportunidade.

MIKHAILOVITCH

Eu?!

IVAN IVANICH

Sim, tu!... Sentada num banco dum jardim Público, à sombra dura frondosa tilia secular, achas-te sentada uma linda rapariga. Gratamente surpreendido pela sua beleza, paro defronte dela. Simulando súbita e invencível fadiga, aproximo-me do banco, a arrastar os pés como se me ringuassem as forças, e sento-me a seu lado. Decidira falar com ela acerca da primeira coisa que me acudisse à ideia e fazer o possível por alcançar a sua amizade, pelo menos. Mal tenho começado a atacar, depois de respirar profundamente, como se me dispusesse a lançar-me de cabeça no mar, eis que surge um cavalheiro que se diz meu amigo, chamado Mikhaïlovitch, que estraga tudo.

MIKHAILOVITCH

Eu?!. Oh!... heu caro Ivan Ivanich, desculpa! Já me não lembrava dessa tua ma-ni... dessa tua veia de conquistador. Desculpa!

IVAN IVANICH

Afinal, o que é que pretendias de mim?

MIKHAILOVITCH

Apenas isto: em teu entender, dentro de fitologia, qual é a influência de certa gama dos raios solares sobre o comportamento fisiológico dos estames e dos pistilos existentes em determinados elementos da nossa flora.

IVAN IVANICH

O quê?!... Interrompeste o meu idílio para... Honem, desaparece da minha vista!

MIKHAILOVITCH

Olha que maneira a tua de tratar um velho amigo!

IVAN IVANICH

Não mereces mais, animal! (PASSOS NO SAIBRO QUE SE AFASTAM)

MIKHAILOVITCH

Espera! Aonde vais?

IVAN IVANICH - 2º. PLANO

Vou ver se consigo recuperar...

MIKHAILOVITCH

O quê?

IVAN IVANICH - 2º. PLANO

O tempo que perdi contigo...

S E P A R A D O R

IVAN IVANICH

Olá!... A formosa dama ainda está sentada no mesmo banco... Vou tentar novanerte. (PASSOS NO SAIBRO) Dá-me licença? (SENTA-SE RESPIRANDO PROFUNDAMENTE) Ai-ai! Finalmente, consegui livrar-me daquele horrível maçador! (PIGARREIA) Com franqueza, não compreendo os mexicanos! Por que andam sempre a guerrear-se? Por que passam a vida deitando abaixo Ministérios, matando Presidentes e substituindo-se uns aos outros? Por que vertem sem cessar torrentes de sangue? Não, não consigo explicar-me o fenómeno. Creio eu que todo o cidadão tem direito a uma vida tranqüila. É um direito elementar, não é verdade, minha senhora? (PIGARREIA) No México quase todos os dias se travam sangrentos combates. Estou convencido de que o povo nada ganha com eles. Pelo contrário: acho que perde. Não é da mesma opinião, minha senhora? (PARA SI) Esta mulher deve ser de pedra. Não há maneira de a fazer sair do seu mutismo! (ALTO) Ai-ai!... Onde estará a esta hora a minha querida avózinha? Que fará ela? Recordar-se-á de mim? (PARA SI) Nada!... (ALTO) Desculpe, minha senhora, incomoda-a o fumo?

OLGA - SECA

Não.

IVAN IVANICH

A mim tão-pouco me incomoda o fumo de um bon cigarro; mas esqueci-me de comprá-los. Que desgraçada memória eu tenho, Deus meu! É para desesperar... Esta árvore é uma tília, não é?

OLGA - SECA

E.

IVAN IVANICH

(PARA SI) Pelo visto, só responde a perguntas sem retórica. (ALTO) Muito obrigado!

Deve ser uma tília secular... A Botânica é a minha paixão... Também gosto da Zoologia... e da Química... e da Obstetrícia... A ciência é o sol que ilumina as trevas da vida... (PARA SI) Decididamente não me liga nenhuma... Pareço adormecida... (ALTO) Pois é verdade!... Há muito tempo que não recebo carta de Moscovo, e sinto-me inquieto. Não suponha que há apenas uma semana ou duas. Já fez três meses! A que é que V. Ex^a. atribui isto?... (PARA SI) Decerto a jovem atribui a causa muito grave, porque não me dá resposta... (ALTO) Perdão, minha senhora!... Dar-se-á o caso de V. Ex^a. ser de Moscovo?

OLGA -- PAUSADAMENTE

Ouça, cavalheiro. Não se irrita por aí além a insolência com que aborda uma mulher que vê sozinho; desgrazadamente, é já um costume quase consagrado pela tradição. Agora o que me indigna é que se entregue por completo a tal género de desporto e que, em pouco tempo, esqueça de todos os traços fisionómicos das mulheres a quem aborda. A sua falta de memória é imperdoável.

IVAN IVANICH

Mas, minha senhora...

OLGA

Haverá uns três meses, cavalheiro, viajando eu a seu lado num "eléctrico", começou a falar-me do próximo eclipse da Lua...

IVAN IVANICH

Oh! a Astronomia é a minha tentação! Flammarion...

OLGA

Fui tão insensata que lhe prestei atenção e... o senhor acompanhou-me até casa. E agora, com o seu frívolo, o seu esquecido, o seu estúpido dor-joanismo, toma-me por uma mulher desconhecida...

IVAN IVANICH

Que feliz que eu sou por ver que também V. Ex^a. não se esqueceu daquele memorável encontro!

OLGA

Ah! com que então o senhor recorda-se dele, hem?

IVAN IVANICH

Como não havia de recordá-lo? A recordação ficou-me para sempre gravada na alma. Se simules lá pouco não a conheces, foi um ardil.

OLGA

Um ardil?!

IVAN IVANICH

Sim. Quis verificar se V.Ex^a, se lembrava ainda de mim... Como pode pensar que eu a teria esquecido? Os momentos de felicidade, de suprema ventura, não podem ser olvidados! Penetrei no interior do carro, contra o meu inveterado costume de viajar nas plataformas, atraído pela sua beleza. V.Ex^a, já de lado esquerdo...

OLGA

Não, senhor; à direita.

IVAN IVANICH

À direita da plataforma da frente; porém, à esquerda da plataforma da retaguarda. O seu chapéu... Levava chapéu, não é verdade?

OLGA

Julgo que sim.

IVAN IVANICH

Oh! sim, levava. Recordo-me muito bem. Também me lembro que um passageiro entregou ao condutor uma nota de cinco rublos para pagamento da passagem e que o condutor lhe devolveu, em miúdos e moedas mais gradas, os cinco rublos menos alguns copeks.

OLGA

Que admiráveis dotes de observador, os seus!

IVAN IVANICH

Recordo-me também de que saímos pela plataforma da frente.

OLGA

Mais nada?

IVAN IVANICH

Mais nada!... Esgotaram-se-me as recordações...

OLGA

Pois, cavalheiro!... Se a tontice é um don do céu, temos de convir em que os deuses se mostraram excessivamente generosos com a sua pessoa!...

IVAN IVANICH

V. Exa. é muito anável!

OLGA

Não o conheço. Nunca em minha vida o tinha visto.

IVAN IVANICH

Mas então...

OLGA

A cena do carro eléctrico e do eclipse foi um estratagemma.

IVAN IVANICH

Um estratagemma?!

OLGA

Sim, para obter a certeza de que as mulheres que o senhor aborda o talvez conquisto, pois alguma conquistará, não deixam rasto nenhum no seu coração nem na sua memória. Para me convencer de que não passa de um ridículo Don Juan, que vadia pelas ruas e pelos jardins. Adeus, senhor no-xi-ca-no! Continue entregue às meditações sobre os destinos do México. E queira Deus que a sua tontice não se agrave! (PASSOS NO SAIBRO QUE SE AFASTAM)

IVAN IVANICH

Paciência!... Talvez seja mais bem sucedido com a próxima...

O AMBIENTE DE JARDIM VEM A 1ª. PLANO E FUNDE-SE COM O FECHO

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

F I M

XX



Programas com composição

FOLHA DE PRESENCAS

Título do programa Miniteatro "O Conquistador"

Referência { N.º/R.P.L. 1073
N.º S.P.P.

Episódio N.º Datas { da gravação 11 de Dezembro de 19 74 às _____ horas.
da 1.ª emissão 16 de Dezembro de 19 74 Programa _____

Director artístico Fernando Gusmão

ELENCO DO PROGRAMA

Nome dos artistas ou vozes	Figuras	Rubrica dos intérpretes
Armando Cortês Morais e Castro Eunice Muñoz	Ivan Svanich Mikhallovitch Olga	<i>[Handwritten signatures]</i>

Pessoal da Emissora Nacional

Produtor

Locutor

Captação

Gravação

Manuel Faria
Lisboa, de

Visto do Chefe da S.P.P.

de 196